**Resumo do seminário: Revolução dos Microcomputadores**

**Grupo Pfizer:**

Gustavo Rodrigues Sousa - 201720359 - 10A

Igor Pereira Vidal - 201810244 - 10A

Mateus Carvalho Gonçalves - 201810245 - 10A

Otávio de Lima Soares - 201811022 - 10A

Pedro Antônio de Souza - 201810557 - 10A

Vitor de Paula Batista - 201621167 - 10A

A Guerra Fria, ocorrida de 1947 a 1991, foi responsável por um grande desenvolvimento armamentista e tecnológico. Um dos episódios mais relevantes desse conflito foi a corrida espacial. Neste momento, as superpotências Estados Unidos e União Soviética rivalizavam com suas tecnologias criadas para levar o homem ao espaço. Por consequência, surgiram novos conhecimentos que mais tarde seriam fundamentais para a concepção de computadores de uso individual, os chamados microcomputadores.

Na segunda metade da década de 1970, marcada pelo fim da corrida espacial, surgiram os primeiros microcomputadores. O IBM 5100, lançado em 1975, pesava cerca de 25 kg e possuía tela acoplada. Nos dois anos seguintes foram lançados o Apple I e o Apple II, respectivamente. O último tinha como diferencial a possibilidade de customização pelo comprador através de incrementos e upgrades.

Apenas na década de 1980, surgiram os primeiros portáteis e computadores com interface gráfica comercialmente viáveis. Lançado em 1980, o Commodore VIC-20 obteve grande sucesso comercial e foi o primeiro computador a vender mais de um milhão de unidades. No ano seguinte, os microcomputadores foram inseridos no mundo empresarial com a chegada do IBM PC. Até este momento, os computadores eram utilizados por nichos específicos, como estudantes e entusiastas da área. A máquina da IBM contava com o MS-DOS, sistema operacional (SO) criado pela Microsoft, e possuía arquitetura aberta, o que levou a uma infinidade de cópias dessa invenção. Ainda neste ano, o Osborne 1 chegou ao mercado para se tornar o primeiro portátil de sucesso comercial.

No ano de 1983, foram lançados o Compaq Portable, primeiro computador totalmente compatível com o IBM PC, e o revolucionário Apple Lisa com interface gráfica baseada nas ideias da Xerox PARC (mouse, ícones, janelas e menus). No ano subsequente, a Apple apresentou um computador ainda mais revolucionário: o Macintosh. Nessa máquina, a interface gráfica era controlada pelo mouse. Foi nesse instante que qualquer pessoa se tornou capaz de utilizar computadores, já que antes todos os computadores eram operados através de linhas de comando. Outro importante marco no ano de 1984 foi a criação do microprocessador Intel 80386 que se tornou essencial para a evolução dos microcomputadores.

A partir da década de 1990, iniciou-se um grande investimento na experiência do usuário visando aprimorar o computador em seu uso doméstico. O microprocessador Intel Pentium 1 foi criado em 1993 para elevar o processamento de computadores pessoais. Sendo assim, o computador passou a ser visto menos como ferramenta e mais como um objeto de lazer. As máquinas passaram a possuir periféricos como drive para CD, fax, secretária eletrônica e scanner. No final da década, a Apple lançaria o iMac. Esse computador era colorido e tinha aparência menos tediosa em relação àqueles computadores brancos concebidos para empresas. Além disso, a demanda por computadores pessoais e investimentos aumentaram com o surgimento da World Wide Web (WWW) em 1991 e, principalmente, com a criação dos primeiros comércios eletrônicos em 1994.

Nos anos 2000, a venda massiva de computadores fomentou a evolução na praticidade e usabilidade dos mesmos em tarefas do dia a dia. Também, foi nessa época que a aquisição de computadores e o acesso à internet se tornaram mais fáceis; notebooks evoluíram pela miniaturização dos componentes, criação de baterias mais eficientes e telas de maior qualidade; e SOs se tornaram mais amigáveis, como por exemplo o Windows 2000 e o XP.